



Faça Lá Um Poema 2022

1.º Prémio Secundário

Nome da Escola: Escola Secundária do Fundão

Nome do Aluno: Margarida Ascensão Lourenço

Pseudónimo: Tertuliano Nogueira

Ano de escolaridade: 12.º ano

Título do Poema: **Um Olhar Sobre a Minha Terra**

Poema

Na minha terra reina uma tranquilidade invejável,
Uma natureza singular, onde envelhecer não apavora.
Ao descer a avenida avistam-se verdes choupos
E um vasto campo de relva fresca e vistosa.
Florescem malmequeres junto aos outeiros,
Ouve-se o murmurar das águas do Zêzere.
Esse rio que outrora regou os campos
De cultivo em seu redor.
Esse rio que um dia se deixou atravessar
Por humildes barcas de aldeões.
Esse rio que marcou a infância dos meus avós.
Hoje, todo ele é lodo. Todo ele um passado utópico.
Todavia, por entre os antigos outeiros floridos, ergue-se
Um divã de rochas, onde me sento e o contemplo.

Faça Lá Um Poema 2022



2.º Prémio Secundário

Nome da Escola: Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo

Nome do Aluno: Tomás Oliveira Marques

Pseudónimo: Clepsidra

Ano de escolaridade: 11.º Ano

Título do Poema: **Amor que desconheço**

Poema

Amor que desconheço
Não sei se grite, se me cale,
Não sei desta arte que me corre.
Não sei do encanto que me vem,
Não sei do tanto que sinto,
Não sei do grande que me dizem,
Vivo só das palavras, dos versos, da poesia.
Se grito, não me ouvem
Mas se o lápis se cala não me sou.
Assim, nada desta arte conheço,
Mas tudo dela me sinto.
Perdido encontro-me só em ti, poesia,
Por quem sempre de em ti pensar eu vivo.

Faça Lá Um Poema 2022



3.º Prémio Secundário

Nome da Escola: Escola Secundária do Castelo da Maia, Maia

Nome do Aluno: Joana Pereira

Pseudónimo: Clara de Sousa

Ano de escolaridade: 12.º Ano

Título do Poema: **meu**

Poema

pensar no que te escrever
é tão vago. é tão denso.
escrever não é a minha arte,
mas é a minha entrega.
da janela, azul sem fim.
[o que há no fim, se não um início?]
pensar no que te escrever é isto.
mergulhar no que me rodeia, sem me afogar.
[afogo-me sempre]
há tanto para pensar,
tanto para escrever
e o tanto parece nada, por ser tanto.
[não cabe em mim]
eis pensar no que te escrever.